



A REALIDADE DOS CATADORES DO MUNICÍPIO DE IJUÍ

Sandra Regina Loeblein Eberhart¹, Aline Lutke², Silvana Loeblein³, Tiana Brum de Jesus⁴

O objetivo deste estudo é elaborar um diagnóstico social dos catadores de papel que atuam no município de Ijuí. Buscando monitorar e avaliar os determinantes de sete dimensões específicas das condições de vida desta população: (a) situação sócio-familiar, (b) saúde, (c) educação, (d) questões referentes à realização da coleta e armazenamento de resíduos, (e) preocupações ambientais, (f) condições habitacionais, (g) necessidades levantadas e interesses para oficinas e cursos. A pesquisa foi realizada com 119 catadores que participam do projeto desenvolvido pela Secretária Municipal de Assistência Social intitulado: Amigos do Papel. O presente trabalho conta com a participação de 04 estagiárias do curso de serviço social da Unijuí [1] sob a supervisão da assistente social Angela Cristina Marchionatti [2], de uma instrutora da Secretaria Municipal de Assistência Social [3] que contribuíram na coleta dos dados. O levantamento de dados foi realizado nos dias 22, 23 e 24 de abril nos turnos manhã e tarde na sede da Igreja Batista situada na Rua Álvaro Chaves, onde mensalmente acontecem as reuniões com os catadores, e através de visitas domiciliares. Na situação sócio-familiar, buscamos avaliar itens referentes, a faixa etária, documentação, estado civil, bairros onde residem, se recebem Bolsa Família, número de filhos. Entre os resultados identificamos: Idade dos Catadores: Observamos que 28% dos catadores possuem idade entre 51 a 60. Se os catadores e seus familiares possuem documentação, identificamos que 89% possuem documentação. Em relação ao estado civil: 35 % dos catadores referiram serem casados. Entre os bairros onde residem prevalece o Bairro Luiz Fogliatto, com 23% dos catadores. Recebem Bolsa Família: identificamos neste item que 61% dos catadores são beneficiários do Programa Bolsa família. Referente à saúde, identificamos que 8% dos entrevistados possuem familiares com deficiência, sendo que 4% recebem o Benefício de Prestação Continuada. Sobre a educação questionamos o grau de instrução dos catadores sendo que 31% freqüentaram a escola até a 5ª série do ensino fundamental. Referente a coleta identificamos que 63% armazena o material coletado em casa. Havendo muita resistência dos mesmos em inserirem-se nas Associações onde receberiam o material coletado pela empresa responsável. Entre as principais necessidades levantadas destaca-se a questão habitacional, sendo que 43% referem ser esta sua principal preocupação no momento, 13% refere dificuldades em relação a manter a alimentação da família, 7% dificuldades em realizar tratamentos de saúde, 7% preocupações com o vestiário, 4% refere necessitar de auxílio para regularizar a situação de energia elétrica e 2% para resolver dívidas pendentes na Corsan. Outras necessidades apontadas em menor número foram óculos, nebulizador e carrinho para a coleta. Sobre os interesses para oficinas foram apontadas: oficina de Edredon, oficina de pintura em tecido, oficina de Sabão. Os cursos mais procurados seriam de Mecânica, Jardinagem, Marcenaria, Pedreiro. Ao concluir o trabalho é possível observar que durante o período de realização do projeto Amigos do Papel, desenvolvido através da Secretaria Municipal de Assistência Social, já foram abordados temas como Meio Ambiente, Saúde e Educação com os encaminhamentos necessários. No entanto ressalta-se a necessidade da abordagem continuada, tendo em vista a vulnerabilidade do



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



público alvo e a dificuldade de aceitarem a coleta seletiva, da forma proposta pelos órgãos competentes.

1 Curso Serviço Social UNIJUI.

2 Curso Serviço Social UNIJUI.

3 Curso Serviço Social UNIJUI.

4 Curso Serviço Social UNIJUI.